Estado da Questão



Irmãs Hospitaleiras em terras do Alentejo

A Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus nasceu em finais do século XIX com o objetivo apostólico de continuar na Igreja e para o mundo a missão sanadora e salvífica de Jesus em favor dos doentes mentais e deficientes físicos e psíquicos, com uma atenção especial aos mais pobres. Foi fundada em Ciempozuelos-Madrid (Espanha), por S. Bento Menni, sacerdote da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, juntamente com duas mulheres originárias de Granada: Maria Josefa Récio e Maria Angustias Giménez. Estas três pessoas que por Graça de Deus se cruzaram em suas vidas, sensíveis ao sofrimento humano e seguindo o exemplo de Jesus Samaritano, uniram os seus esforços para dar resposta à situação de abandono na época em termos de saúde e de exclusão social das mulheres com doença mental.

A Congregação está presente em quatro continentes e 24 países e desenvolve a sua missão de cuidar e sanar as pessoas que sofrem, com uma atenção integral e personalizada que articula técnica e humanidade, ciência

e caridade em cerca de 350 centros e dispositivos sanitários, sóciossanitários e educativos. A missão é realizada a partir de um modelo hospitaleiro baseado no atendimento à pessoa na sua integridade, reinserção na sociedade e defesa da sua própria dignidade.

Há precisamente 50 anos, em abril de 1968, a convite do Sr. Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, chegaram as irmãs que constituíram a primeira comunidade hospitaleira em terras alentejanas, seis mulheres consagradas por Deus para o serviço dos irmãos mais necessitados.

Passaram 50 anos, a Comunidade Hospitaleira foi-se renovando: mudam os rostos e os nomes, mas o espírito de entrega dedicada e o serviço generoso permanecem ao longo dos tempos.





Como faz referência a Carta de Identidade da Instituição, as origens de uma instituição contêm as razões, o estilo e a finalidade da mesma, sendo por isso parte substancial de um projeto dinâmico, em fidelidade e criatividade, que se prolonga na história; por isso não paramos no tempo, estamos em constante atualização e adaptação, acompanhando o progresso para sermos uma resposta concreta e atual às necessidades das pessoas em sofrimento.

O Centro de Recuperação de Menores D. Manuel Trindade Salgueiro, situado em Assumar, uma povoação do concelho de Monforte e distrito de Portalegre, mas que no âmbito da Igreja pertence à diocese de Évora, é um estabelecimento de saúde, com 120 camas, dirigido pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve a sua missão no acolhimento e prestação de cuidados a crianças e jovens do sexo feminino com problemas na área da perturbação do défice intelectual e saúde mental.

Orientado por um modelo integral de cuidar, o processo terapêutico é desenvolvido por todos os que constituem a Comunidade Hospitaleira: utentes e seus familiares, irmãs, colaboradores, voluntários e jovens em formação.

A Comunidade Hospitaleira integrada no nosso centro é chamada a fazer memória e a continuar a obra e o espírito dos fundadores da Congregação, Bento Menni, Maria Josefa e Maria Angustias, que deixaram um legado espiritual e de grande humanidade recheado de valores. Os valores hospitaleiros são uma referência para toda a Comunidade Hospitaleira e definem o estilo de vida e o modo de atuar de quantos partilham o carisma e a missão hospitaleira. Estes valores sintetizam-se num único que abarca todos e que é ao mesmo tempo nuclear: a Hospitalidade. A Hospitalidade é um valor humano essencial que consiste em oferecer espaço e tempo, atenção e cuidado, humanidade e recursos aos destinatários da nossa missão.

A pessoa em sofrimento está no centro da Missão Hospitaleira e em direção a ela, e para ela subordinam-se todos os recursos. Olhamos e cuidamos a pessoa de forma holística, valorizando todas as suas dimensões. Por isso, num trabalho realizado por uma equipa multidisciplinar, constituída por médicos (psiquiatra, pediatra, clínica geral, estomatologista), enfermeiros, professora de ensino especial, psicólogo, terapeutas ocupacionais, terapeuta da fala, psicomotricista, fisioterapeuta, assistente social, auxiliares de enfermaria, auxiliares de serviços gerais, monitoras, capelão, assistente espiritual, pessoal administrativo, em cada ano se elabora um plano centrado nas pessoas que assistimos e na missão que nos está confiada de as cuidarmos bem.

Este planeamento baseia-se na missão, visão e valores da Instituição, que se traduz num acolhimento e cuidado integral da pessoa com deficiência intelectual, numa perspetiva comunitária e de qualidade dos profissionais, espelhado numa prestação de serviços individualizada e humanizada.

A qualidade é um objetivo institucional que nos compromete na concretização de metas e objetivos que potenciem a qualidade e melhoria contínua na prestação de cuidados globais de saúde, aos vários níveis de intervenção – prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação. Cada profissional, com o seu saber, intervém, desenvolvendo projetos e programas abrangentes com finalidade terapêutica e pedagógica, segundo as expectativas e interesses, necessidades e capacidades das pessoas assistidas, tendo sempre como fim último a promoção da sua autonomia.

As atividades desenvolvidas com as pessoas assistidas inserem-se no âmbito das atividades de vida diária de autocuidado e domésticas, educativas e pedagógicas, e atividades ocupacionais nas áreas do artesanato, pintura, pastelaria, informática e de lazer, entre outras, sempre com o objetivo de estimular e promover competências para uma maior autonomia e qualidade de vida.

Promovemos quer a formação e educação das pessoas assistidas em ações internas, quer a participação em cursos de formação profissional no exterior e integração em empregos protegidos, quando possível. As meninas em idade escolar estão integradas nas escolas do concelho e participam nas atividades escolares de acordo com o seu perfil e as suas capacidades.

Este centro está também aberto ao exterior e atento às necessidades da comunidade envolvente, proporcionando um serviço de consulta externa infanto-juvenil nas especialidades de psiquiatria e psicologia.

E porque não somos uma ilha isolada e temos consciência da importância da comunidade e do papel e responsabilidade que como instituição temos na construção da sociedade de que fazemos parte, trabalhamos em parceria com as entidades e as instituições locais numa relação de cordialidade fraterna.

Organizamos Jornadas e Fóruns abertos à comunidade com o objetivo de aprofundar e partilhar conhecimento científico, carismático e pastoral, e ao mesmo tempo sensibilizar e formar a comunidade para um melhor acolhimento e integração das pessoas com défice intelectual e doença mental. Promovemos a formação dos nossos colaboradores com ações internas organizadas pela instituição e motivamos e facilitamos a participação em ações externas.

Hoje são cinco as irmãs que, juntamente com um grupo de cerca de 70 colaboradores, realizam a missão de fazer o Bem, bem feito com dedicação e audácia neste Centro, vivendo o Carisma Hospitaleiro com dinamismo e compromisso, hoje como ontem e sempre.

A Hospitalidade é como uma árvore frondosa que estende as suas raízes por terras áridas marcadas pelo sofrimento, onde é necessário levar o amor misericordioso de Jesus; e alarga os seus ramos para acolher a todos, sobretudo os mais frágeis e marginalizados pelo sofrimento e pelo estigma da doença mental.

Acreditamos que a Hospitalidade é como o Amor, nunca acabará.

As Irmãs Hospitaleiras da Comunidade do Assumar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (2010). *Carta de Identidade da Instituição.*

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (2012). *Recriar a Hospitalidade – Caminhos de Revitalização, doc. do XX Capítulo geral.*

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (2014). *Manual de Acolhimento Institucional.*

http://www.irmashospitaleiras.pt